



Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2002 e de 2001
e parecer dos auditores independentes



Demonstrações Financeiras

Parecer dos auditores independentes

À
Diretoria e Acionistas do
Banco Modal S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Modal S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Modal S.A. (consolidado econômico-financeiro) levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. As demonstrações financeiras consolidadas (consolidado econômico-financeiro) foram elaboradas exclusivamente para atender aos requisitos do Banco Central do Brasil e não são requeridas pelas práticas contábeis brasileiras. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Modal S.A. (consolidado econômico-financeiro) em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Banco Central do Brasil no que se refere ao mencionado no parágrafo seguinte e, no caso das demonstrações financeiras combinadas, em consonância com as normas do Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 5. Conforme mencionado na Nota 3 às demonstrações financeiras, o Banco adotou, neste exercício os novos critérios para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, determinados pelo Banco Central do Brasil.

10 de janeiro de 2003

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428-"S"-RJ

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-RJ-42.216/O-7

Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

	Banco Modal S.A.		Consolidado Econômico-Financeiro	
	2002	2001	2002	2001
Ativo				
Circulante	168.385	77.405	168.443	78.571
Disponibilidades	389	141	395	141
Caixa	27	48	27	48
Depósitos bancários	-	-	6	-
Reservas livres	362	93	362	93
Aplicações interfinanceiras de liquidez	50.540	19.324	50.540	19.324
Aplicações no mercado aberto	50.540	19.324	50.540	19.324
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	19.967	13.612	19.967	13.612
Carteira própria	6.019	7.960	6.019	7.960
Vinculados a operações compromissadas	-	1.200	-	1.200
Vinculados a prestação de garantias	4.628	2.075	4.628	2.075
Vinculados ao Banco Central	2.562	-	2.562	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.758	2.377	6.758	2.377
Relações interfinanceiras	362	402	362	402
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	358	336	358	336
Correspondentes no país	4	66	4	66
Operações de crédito - setor privado	94.775	42.906	94.775	42.906
Empréstimos e títulos descontados	38.981	31.984	38.981	31.984
Financiamentos	-	2.594	-	2.594
Repasses FINAME/BNDES	55.795	8.328	55.795	8.328
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	-	(1)	-
Outros créditos	2.313	989	2.365	2.155
Rendas a receber	120	29	9	-
Negociação e intermediação de valores	7	10	7	10
Diversos	2.186	950	2.349	2.145
Outros valores e bens	39	31	39	31
Despesas antecipadas	39	31	39	31
Realizável a longo prazo	20.780	9.756	20.780	9.756
Operações de crédito - setor privado	20.758	9.744	20.758	9.744
Repasse FINAME/BNDES	20.758	9.744	20.758	9.744
Outros créditos	22	12	22	12
Diversos	22	12	22	12
Permanente	3.381	2.724	1.747	1.396
Investimentos	2.174	1.596	540	268
Imobilizado de uso	1.012	887	1.012	887
Diferido	195	241	195	241
Total	192.546	89.885	190.970	89.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

	Banco Modal S.A		Consolidado Econômico-Financeiro	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Passivo				
Circulante	<u>116.615</u>	<u>34.979</u>	<u>115.039</u>	<u>34.817</u>
Depósitos	<u>50.823</u>	<u>22.395</u>	<u>49.108</u>	<u>21.119</u>
Depósitos à vista	23	240	22	60
Depósitos a prazo	50.800	22.155	49.086	21.059
Obrigações por operações compromissadas	<u>-</u>	<u>1.200</u>	<u>-</u>	<u>1.200</u>
Carteira própria	-	1.200	-	1.200
Obrigações por repasses	<u>55.717</u>	<u>8.280</u>	<u>55.717</u>	<u>8.280</u>
FINAME/BNDES	55.717	8.280	55.717	8.280
Instrumentos financeiros derivativos	<u>3.198</u>	<u>936</u>	<u>3.198</u>	<u>936</u>
Instrumentos financeiros derivativos	3.198	936	3.198	936
Outras obrigações	<u>6.877</u>	<u>2.168</u>	<u>7.016</u>	<u>3.282</u>
Cobrança e arrecadação de tributos	60	7	60	7
Sociais e estatutárias	546	446	546	446
Fiscais e previdenciárias	3.363	1.204	3.485	1.278
Negociação e intermediação de valores	2.370	23	2.370	23
Diversas	538	488	555	1.528
Exigível a longo prazo	<u>21.984</u>	<u>9.744</u>	<u>21.984</u>	<u>9.744</u>
Depósitos	<u>1.226</u>	<u>-</u>	<u>1.226</u>	<u>-</u>
Depósitos a prazo	1.226	-	1.226	-
Obrigações por repasses	<u>20.758</u>	<u>9.744</u>	<u>20.758</u>	<u>9.744</u>
FINAME/BNDES	20.758	9.744	20.758	9.744
Patrimônio líquido	<u>53.947</u>	<u>45.162</u>	<u>53.947</u>	<u>45.162</u>
Capital - de domiciliados no país	46.226	41.726	46.226	41.726
Reserva de capital	148	139	148	139
Reserva de lucros	443	211	443	211
Ajuste ao valor de mercado	6	-	6	-
Lucros acumulados	7.124	3.086	7.124	3.086
Total	<u>192.546</u>	<u>89.885</u>	<u>190.970</u>	<u>89.723</u>

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultados

(Em milhares de reais)

	Banco Modal S.A.			Consolidado Econômico-Financeiro		
	2º semestre de 2002	Exercícios findos em 31 de dezembro		2º semestre de 2002	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2002	2001		2002	2001
Receitas da intermediação financeira	18.528	28.492	18.098	18.576	28.502	18.098
Operações de crédito	16.008	26.694	10.730	16.008	26.694	10.730
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.838	5.890	4.026	2.886	5.900	4.026
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(322)	(4.100)	3.342	(322)	(4.100)	3.342
Rendas das aplicações compulsórias	4	8	-	4	8	-
Despesas da intermediação financeira	(5.356)	(9.594)	(6.107)	(5.307)	(9.448)	(5.928)
Captação no mercado	(2.674)	(5.136)	(2.297)	(2.625)	(4.990)	(2.118)
Operações de empréstimos e repasses	(2.681)	(4.457)	(3.811)	(2.681)	(4.457)	(3.811)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(1)	1	(1)	(1)	1
Resultado bruto da intermediação financeira	13.172	18.898	11.991	13.269	19.054	12.170
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.661)	(8.427)	(6.200)	(4.690)	(8.462)	(6.320)
Receitas de prestação de serviços	678	1.737	1.488	678	1.768	1.705
Despesas de pessoal	(2.450)	(4.848)	(3.748)	(2.450)	(4.848)	(3.748)
Outras despesas administrativas	(2.241)	(4.391)	(3.459)	(2.260)	(4.455)	(3.476)
Despesas tributárias	(940)	(1.523)	(657)	(968)	(1.567)	(711)
Resultado de participações em controladas	167	307	187	-	-	-
Outras receitas operacionais	135	310	176	320	659	97
Outras despesas operacionais	(10)	(19)	(187)	(10)	(19)	(187)
Resultado operacional	8.511	10.471	5.791	8.579	10.592	5.850
Resultado não operacional	(2)	(4)	-	(2)	(4)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	8.509	10.467	5.791	8.577	10.588	5.850
Imposto de renda e contribuição social	(1.996)	(2.438)	(1.013)	(2.064)	(2.559)	(1.072)
Participação nos lucros	(550)	(1.037)	(558)	(550)	(1.037)	(558)
Lucro líquido	5.963	6.992	4.220	5.963	6.992	4.220
Juros sobre capital próprio	(2.357)	(2.357)	(1.931)	(2.357)	(2.357)	(1.931)
Lucro líquido por ação	194,23	227,75	150,71			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

	Capital	Reserva de capital Atualização de títulos patrimoniais	Reserva de lucros Legal	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2001						
Saldos em 1º de janeiro de 2001	30.000	-	-	-	1.008	31.008
Constituição de reserva de capital:						
Atualização de títulos patrimoniais - BM&F e CETIP	-	139	-	-	-	139
Aumento de capital:						
Em espécie homologado pelo BACEN	11.726	-	-	-	-	11.726
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.220	4.220
Destinações:						
Apropriação para reserva	-	-	211	-	(211)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$68,96 por ação)	-	-	-	-	(1.931)	(1.931)
Saldo em 31 de dezembro de 2001	41.726	139	211	-	3.086	45.162
Mutações do exercício	11.726	139	211	-	2.078	14.154
Exercício findo em 31 de dezembro de 2002						
Saldos em 1º de janeiro de 2002	41.726	139	211	-	3.086	45.162
Constituição de reserva de capital:						
Atualização de títulos patrimoniais - BM&F e CETIP	-	9	-	-	-	9
Aumento de capital:						
Em espécie, homologado pelo BACEN	4.500	-	-	-	-	4.500
Ajuste de exercícios anteriores:						
Mudança de prática contábil - Nota 3	-	-	-	-	(365)	(365)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	6	-	6
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.992	6.992
Destinações:						
Apropriação para reserva	-	-	232	-	(232)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$76,79 por ação)	-	-	-	-	(2.357)	(2.357)
Saldos em 31 de dezembro de 2002	46.226	148	443	6	7.124	53.947
Mutações do exercício	4.500	9	232	6	4.038	8.785
Semestre findo em 31 de dezembro de 2002						
Saldos em 1º de julho de 2002	45.226	148	262	(122)	3.699	49.213
Aumento de capital						
Em espécie, homologado pelo BACEN	1.000	-	-	-	-	1.000
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	128	-	128
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	5.963	5.963
Destinações:						
Apropriação para reserva	-	-	181	-	(181)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$76,79 por ação)	-	-	-	-	(2.357)	(2.357)
Saldo em 31 de dezembro de 2002	46.226	148	443	6	7.124	53.947
Mutações do semestre	1.000	-	181	128	3.425	4.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

(Em milhares de reais)

	Banco Modal S.A.			Consolidado Econômico-Financeiro		
	2º semestre 2002	Exercícios findos em 31 de dezembro		2º semestre de de 2002	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2002	2001		2002	2001
Origens dos recursos	109.476	106.656	41.520	109.481	105.548	41.432
Lucro líquido ajustado	5.976	7.033	4.304	6.143	7.340	4.491
Lucro líquido	5.963	6.992	4.220	5.963	6.992	4.220
Ajuste do lucro líquido:						
Depreciação e amortização	180	348	271	180	348	271
Participações em controladas	(167)	(307)	(187)	-	-	-
Atualização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	128	6	-	128	6	-
Recursos de acionistas	1.000	4.500	11.726	1.000	4.500	11.726
Integralização de capital social	1.000	4.500	11.726	1.000	4.500	11.726
Recursos de terceiros originários de	102.372	95.117	25.490	102.210	93.702	25.215
Aumento dos subgrupos do passivo	94.991	95.076	14.256	93.430	93.662	15.196
Depósitos	35.852	29.654	12.301	34.488	29.215	12.162
Captações no Mercado Aberto	-	-	1.200	-	-	1.200
Obrigações por repasses	56.009	58.451	-	56.009	58.451	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.262	-	-	2.262	-
Outra obrigações	3.130	4.709	755	2.933	3.734	1.834
Diminuição dos subgrupos do ativo	7.380	40	11.046	8.780	40	9.860
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.194	-	9.828	5.194	-	9.828
Relações interfinanceiras	1.315	40	-	1.315	40	-
Outros créditos	867	-	1.218	2.267	-	32
Outros valores e bens	4	-	-	4	-	-
Alienação de bens e investimentos	-	-	159	-	-	159
Imobilizado	-	-	159	-	-	159
Dividendos recebidos de coligadas controladas	1	1	29	-	-	-
Aplicações dos recursos	109.145	106.408	41.427	109.145	105.294	41.347
Ajuste de exercícios anteriores	-	365	-	-	365	-
Inversões em	36	638	258	36	638	178
Investimentos	-	263	80	-	263	-
Imobilizado de uso	36	375	178	36	375	178
Aplicações no diferido	17	52	119	17	52	119
Aumento dos subgrupos do ativo	104.113	101.796	31.453	104.113	100.682	31.453
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.294	31.216	4.631	38.294	31.216	4.631
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	6.355	-	-	6.355	-
Relações interfinanceiras	-	-	217	-	-	217
Operações de crédito	65.819	62.883	26.604	65.819	62.883	26.604
Outros créditos	-	1.334	-	-	220	-
Outros valores e bens	-	8	1	-	8	1
Diminuição dos subgrupos do passivo	2.622	1.200	7.666	2.622	1200	7.666
Captação no Mercado Aberto	-	1.200	-	-	1200	-
Relações Interfinanceiras	1.688	-	-	1688	-	-
Obrigações por Repasses	-	-	3.636	-	-	3.636
Instrumentos financeiros derivativos	934	-	4.030	934	-	4.030
Juros sobre o capital próprio	2.357	2.357	1.931	2.357	2.357	1.931
Aumento das disponibilidades	331	248	93	336	254	85
Modificações na posição financeira						
Disponibilidades						
Início do semestre/exercício	58	141	48	59	141	56
Fim do semestre/exercício	389	389	141	395	395	141
Aumento das disponibilidades	331	248	93	336	254	85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001** (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial e de investimento, podendo, ainda, participar como acionista de outras sociedades.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas emanadas da legislação societária brasileira e normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Tendo em vista as Cartas-Circulares nºs 3.023 e 3.026 emitidas pelo BACEN em 11 de junho de 2002 e 5 de julho de 2002 respectivamente, modificando a classificação contábil no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, face às mudanças nos critérios de avaliação divulgados na Nota 3 abaixo, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2001 visando a adequação à classificação contábil do presente ano e possibilitando a comparação das demonstrações financeiras apresentadas neste relatório.

3 Mudança de prática contábil

O Banco Modal S.A. adotou no exercício findo em 31 de dezembro de 2002 as exigências das Circulares nºs 3.068 de 8 de novembro de 2001 e 3.082 de 30 de janeiro de 2002 do BACEN que estabeleceram novos critérios para registro e avaliação de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos.

A Circular nº 3.068 estabelece que as instituições financeiras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias, observando os seguintes critérios contábeis:

- I - Títulos para negociação;
- II - Títulos disponíveis para venda; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados nas categorias I e II devem ser ajustados pelo valor de mercado sendo estes ajustes da carteira com contrapartida em conta de resultado e em conta específica do Patrimônio Líquido, respectivamente, e aqueles classificados na categoria III pelo respectivo custo de aquisição, tendo os rendimentos auferidos reconhecidos em conta de resultado.

De acordo com a Circular nº 3.082, as instituições financeiras devem avaliar os instrumentos financeiros derivativos pelo valor de mercado e ainda, que estes instrumentos devem ser classificados, se destinados a "hedge", em "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa, sendo a valorização ou desvalorização do "hedge" de risco de mercado registrada em contrapartida de conta de receita ou despesa, no resultado do período e a valorização e a desvalorização da parcela efetiva do "hedge" de fluxo de caixa em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

A adoção dos critérios de avaliação a mercado ocorreu em 30 de junho de 2002. Os efeitos da avaliação a mercado foram calculados e reconhecidos da seguinte forma:

▶ Para a data-base de 31 de dezembro de 2001, em relação às operações iniciadas antes de 1º de janeiro de 2002 e não liquidadas até 30 de junho de 2002, os ajustes foram reconhecidos em contrapartida a lucros acumulados, como ajuste de exercícios anteriores, líquidos dos efeitos tributários.

▶ Para as operações iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2002, os ajustes foram reconhecidos em contrapartida ao resultado do exercício ou patrimônio líquido, conforme a classificação de cada título e valor mobiliário ou derivativo.

Os efeitos em 31 de dezembro de 2002 decorrentes da avaliação a mercado foram os seguintes:

Nas operações	Carteira		
Títulos e valores mobiliários			(49)
Instrumentos financeiros derivativos			2.914
			<u>2.865</u>

No patrimônio líquido	Efeitos		
	Bruto	Tributário	Líquido
Lucros acumulados	(553)	188	(365)
Ajuste de títulos disponíveis para venda	9	(3)	6
Resultado do exercício	3.409	(1.159)	2.250
	<u>2.865</u>	<u>(974)</u>	<u>1.891</u>

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas decorrentes da adoção desses novos critérios foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular nº 3.171 de 30 de dezembro de 2002, levando em consideração as alíquotas de Imposto de Renda e Contribuição Social vigentes, conforme segue:

Outros créditos - diversos	
Ativo fiscal diferido - curto prazo	<u>228</u>
Outras obrigações - fiscais e previdenciárias	
Obrigações fiscais diferidas - curto prazo	<u>1.202</u>

4 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco Modal S.A. e do Consolidado Econômico-Financeiro (Nota 5) emanam das disposições da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.



Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

a. Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

b. Títulos e valores mobiliários

Os títulos de renda fixa foram registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e os títulos de renda variável foram registrados ao custo, sendo ambos, ajustados ao valor de mercado.

c. Operações de crédito, depósitos interfinanceiros e a prazo e outras operações ativas e passivas

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificado pela conta Rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizado “pro rata die” até a data do balanço.

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise das operações efetuada pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais de cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

e. Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

▶ **Investimentos**

As participações em controladas são registradas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição, sendo os títulos patrimoniais de Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F e Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, atualizados pelos valores patrimoniais e o resultado dessas atualizações contabilizado em Reservas de capital - atualização de títulos patrimoniais.

▶ **Imobilizado**

As depreciações do imobilizado de uso foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

▶ **Diferido**

A amortização do diferido, composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, foi calculada pelo método linear, considerando o prazo do contrato de aluguel e software - 20%.

f. Obrigações por repasses

Demonstradas pelos valores dos contratos acrescidos dos encargos e as variações monetárias incorridas “pro rata die”.

g. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.



Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

h. Instrumentos financeiros derivativos

As operações de derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

Opções: os contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da realização das operações, são registrados em contas patrimoniais e ajustados ao valor de mercado. Os prêmios são baixados nos vencimentos dos contratos, como redução ou aumento do custo dos bens ou direitos, no caso de exercício das opções, ou como lucro/prejuízo em operações com ações, ativos financeiros e mercadorias, refletidos em resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos, no caso de não exercício.

Mercado futuro: os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos mensalmente em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componente de resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos.

“Swap”: os contratos correspondentes às posições de “swap” estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais, com contrapartida em Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos e são ajustados ao valor de mercado.

i. Ajuste a mercado

O ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas.

5 Demonstrações financeiras consolidadas (Consolidado Econômico-Financeiro - CONEF)

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação normatizados pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que instituiu o consolidado econômico-financeiro - CONEF - por intermédio das Resoluções nº 2.723 de 31 de maio e nº 2.743 de 28 de junho de 2000, as quais requerem a consolidação das demonstrações financeiras das instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro, independentemente de haver participação acionária entre as mesmas, e de participações em empresas financeiras ou não mantidas no País e no exterior. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as seguintes instituições:

- › Banco Modal S.A.;
- › Modal Trading S.A. (a); e
- › Modal Energy S.A. (b).

(a) Banco Modal S.A. possui 100% de participação societária na Modal Trading S.A., a qual foi constituída em 5 de novembro de 1999. Em 31 de dezembro de 2002 o patrimônio líquido dessa empresa era de R\$ 1.510 (2001 - R\$1.207) e o resultado anual foi de R\$303 (2001 - R\$65).

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

(b) Banco Modal S.A. possui 100% de participação societária na ModalEnergy S.A., a qual foi constituída em 12 de julho de 2000. Em 31 de dezembro de 2002 o patrimônio líquido dessa empresa era de R\$124 (2001 - R\$121) e o resultado anual foi de R\$4 (2001 - R\$122).

O processo de elaboração do Consolidado Econômico-Financeiro das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos (Banco e Consolidado Econômico-Financeiro)

a. Títulos e valores mobiliários

	2002			Valores de custo	2001 (*)
	Títulos para negociação	Disponíveis para venda	Total		
Livres:					
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.976	1.976	1.975	6.787
Debêntures	-	1.774	1.774	1.775	582
Ações de companhias abertas	2.269	-	2.269	2.227	262
Outros	-	-	-	-	329
	<u>2.269</u>	<u>3.750</u>	<u>6.019</u>	<u>5.977</u>	<u>7.960</u>
Vinculadas a operações compromissadas:					
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	1.200
Vinculadas à prestação de garantias:					
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.806	3.806	3.797	2.075
Ações de companhias abertas	822	-	822	788	-
	<u>822</u>	<u>3.806</u>	<u>4.628</u>	<u>4.585</u>	<u>2.075</u>
Vinculadas ao Banco Central:					
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.562	2.562	2.561	-
	<u>3.091</u>	<u>10.118</u>	<u>13.209</u>	<u>13.123</u>	<u>11.235</u>

(*) Os saldos em 2001 estão apresentados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização ou perda potencial, quando aplicável.

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários, exceto ações, apresentavam vencimentos de R\$8.344 em até 360 dias e R\$1.774 em até 720 dias.

b. Instrumentos financeiros derivativos

	2002				Valores de custo	2001 (*)
	Valores a mercado		Negociação	Total		
Objeto de "Hedge"	"hedge" de risco					
Posição ativa:						
Prêmios de opções a exercer	-	-	22	22	15	16
Diferencial de contratos de "swap"	883	3.256	2.597	6.736	5.604	2.361
	<u>883</u>	<u>3.256</u>	<u>2.619</u>	<u>6.758</u>	<u>5.619</u>	<u>2.377</u>
Posição passiva:						
Obrigações por venda a termo a entregar	54	-	-	54	(130)	-
Diferencial de contratos de "swap"	2.832	219	93	3.144	5.104	936
	<u>2.886</u>	<u>219</u>	<u>93</u>	<u>3.198</u>	<u>4.974</u>	<u>936</u>

(*) Os saldos em 2001 estão apresentados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço, deduzido de provisão para desvalorização (posição ativa) ou perda potencial (posição passiva), quando aplicável.

O Banco Modal S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com derivativos, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, podem assim ser demonstrados:

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

b.1 Por instrumento financeiro

		<u>2002</u>	<u>2001</u>
<i>Opções de BOVESPA:</i>	Posição ativa	392	560
<i>Mercado a termo:</i>	Posição passiva: Moeda	54	-
<i>Mercado futuro:</i>	Contratos de compra: Taxa de juros Índice de Preços	15.673 2.407	55.414 -
	Contratos de venda: Moeda Taxas de juros	- 6.488	94 -
<i>Swap:</i>	Posição ativa: Taxas de juros Moeda Índice de Preços	577 4.671 1.488	- 2361 -
	Posição passiva: Taxas de juros Moeda Índice de preço	95 2.967 82	40 896 -

b.2 Por vencimento

					<u>Total</u>		
		<u>Até 30 dias</u>	<u>De 31 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<i>Opções:</i>	Posição comprada	392	-	-	-	392	560
<i>Termo:</i>	Posição passiva	-	-	54	-	54	-
<i>Futuro:</i>	Posição comprada	-	2.407	14.608	1.065	18.080	55.414
	Posição vendida	6.499	-	-	-	6.499	94
<i>Swap:</i>	Posição ativa	827	3.047	1.138	1.724	6.736	2.361
	Posição passiva	83	2.886	94	81	3.144	936



Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

7. Gerenciamento de risco

a. Risco de mercado

Testes de “*stress*” de mercado e simulações de crises históricas para tomada de decisões são utilizadas rotineiramente. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios que incluem análise de “*value at risk*”, simulação de Monte Carlo e testes que validam a metodologia de cálculo (“*back testing*”), detalhando todas as posições ativas e passivas, avaliadas conforme normas definidas pelo BACEN.

b. Riscos de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados junto a contrapartes de nível reconhecidamente respeitado, a taxas em linha com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla ainda a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários para sua adequação.

c. Risco de crédito

A instituição possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, contemplando dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados em Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

8. Operações de crédito (Banco e Consolidado Econômico-Financeiro)

A Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional, introduziu os seguintes principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa a partir de 1º de março de 2000:

- As operações de crédito passaram a ser classificadas em nove níveis de riscos; e
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

A classificação das operações de crédito é como se segue:

a. Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade econômica	Nível de risco	2002		2001	
				Saldo	Provisão para perdas	Saldo	Provisão para perdas
Empréstimos e títulos descontados:							
Com garantia	Jurídica	Indústria	AA	23.932	-	16.072	-
Com garantia	Jurídica	Comércio	AA	1.510	-	2.060	-
Com garantia	Jurídica	Serviços	AA	13.526	-	13.852	-
Com garantia	Jurídica	Indústria	D	13	1	-	-
Financiamentos							
Com garantia	Jurídica	Serviços	AA	-	-	2.549	-
Com garantia	Jurídica	Indústria	A	-	-	33	-
Com garantia	Jurídica	Serviços	A	-	-	12	-
Repasses FINAME/BNDES:							
Com garantia	Jurídica	Indústria	AA	35.221	-	13.691	-
Com garantia	Jurídica	Comércio	AA	18.671	-	4.046	-
Com garantia	Jurídica	Serviços	AA	22.661	-	335	-
				<u>115.534</u>	<u>1</u>	<u>52.650</u>	<u>-</u>

b. Por faixa de vencimento

Modalidade de crédito	A vencer até 180 dias	A vencer de 180 a 360 dias	A vencer após 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados:				
Com garantia	38.981	-	-	38.981
Repasses FINAME/BNDES:				
Com garantia	<u>50.596</u>	<u>5.199</u>	<u>20.758</u>	<u>76.553</u>
	<u>89.577</u>	<u>5.199</u>	<u>20.758</u>	<u>115.534</u>

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

c. Cessão de crédito

O Banco Modal S.A. efetuou operações de cessão de crédito de acordo com a Resolução nº 2.836 de 30 de maio de 2001 do BACEN. Os valores destas operações são demonstrados conforme abaixo:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Valor contábil dos créditos cedidos	10.022	7.000
Valor das cessões dos créditos	<u>10.812</u>	<u>7.018</u>
Ganho nas cessões dos créditos	<u>790</u>	<u>18</u>

9. Obrigações por repasses (Banco e Consolidado Econômico-Financeiro)

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Representadas por empréstimos obtidos junto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e ao FINAME, sujeitos a:		
▶ Juros de até 3% ao ano e atualização pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, vencíveis até setembro de 2010.	32.524	15.635
▶ Juros de até 2,5% ao ano + LIBOR e atualização pela variação da taxa de câmbio comercial do dólar norte - americano, vencíveis até março de 2003.	39.585	-
▶ Juros de até 2,8% ao ano e atualização pela cesta de moedas do BNDES, vencíveis até abril de 2009	<u>4.366</u>	<u>2.389</u>
	76.475	18.024
Circulante	<u>(55.717)</u>	<u>(8.280)</u>
Longo prazo	<u>20.758</u>	<u>9.744</u>

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

10 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e o valor registrado no resultado do exercício, pode ser resumida da seguinte forma:

	2002	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	10.467	10.467
Participações nos lucros	(1.037)	(1.037)
Juros sobre o capital próprio	(2.357)	(2.357)
Lucro antes da tributação	<u>7.073</u>	<u>7.073</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de realização	1.744	636
Adição de ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	852	307
Reversão (constituição) de créditos tributários sobre diferenças temporárias	(737)	(265)
Demais adições (exclusões) permanentes	(58)	(21)
Incentivos fiscais	(20)	-
	<u>1.781</u>	<u>657</u>

11. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 15.350 ações ordinárias (2001 - 14.000) e 15.350 ações preferenciais nominativas (2001 - 14.000), sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de fevereiro de 2002, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco Modal S.A. em R\$3.500 mil, com emissão de 1.050 novas ações ordinárias e 1.050 novas ações preferenciais, passando o capital social de R\$41.726 mil para R\$45.226 mil.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2002, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco Modal S.A. em R\$1.000 mil, com emissão de 300 novas ações ordinárias e 300 novas ações preferenciais, passando o capital social de R\$45.226 mil para R\$46.226 mil.



Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001** (Em milhares de reais)

b. Direito das ações

Aos acionistas do Banco Modal S.A. é assegurado um dividendo de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação do Banco sem o pagamento de prêmio, e direito a dividendos mínimos de R\$0,01 por ação.

c. Juros sobre o capital próprio

Em dezembro de 2002, usando de prerrogativas constantes no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$2.357 mil. Após a distribuição, os acionistas deliberaram pelo aumento de capital no valor de R\$1.000 mil, conforme Nota 11a. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, conforme Circular BACEN nº 2.739/97, este montante está demonstrado na movimentação de lucros acumulados. O efeito fiscal no lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro 2002 foi de R\$802 mil (2001 - R\$657 mil).

d. Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

12. Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de “swap”, sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

O Banco Modal S.A. está enquadrado neste limite operacional, com índice de Basileia de 32,87% (2001 - 27,03%) do patrimônio de referência em 31 de dezembro de 2002.

13 Outras informações (Consolidado Econômico-Financeiro)

a. As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a comissões pela realização de operações estruturadas para clientes e a rendas de administração e de performance de fundos de investimentos administrados pelo Banco Modal S.A.; e

b. Em 31 de dezembro de 2002 o Banco possuía co-obrigações por garantias prestadas no montante de R\$28.826 (2001 - R\$39.545).